



*GRUPO PARLAMENTAR*  
*ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL DOS AÇORES*  
*VII LEGISLATURA*

---

**REQUERIMENTO AO GOVERNO REGIONAL**

**N.º 68 – VII - 2004**

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores

As Administrações Portuárias dos Açores são hoje possuidoras de rebocadores (2 em Ponta Delgada, 1 na Praia da Vitória e 1 na Horta) que são instrumentos essenciais à operacionalidade e segurança dos portos. Acresce que esses equipamentos, com elevada capacidade operacional, para além da sua função principal relacionada com as manobras de entrada e largada nos portos dos navios que neles operam, podem prestar outros serviços no mar quando necessário.

Sendo esta uma realidade recente, pois até há pouco só o Porto de Ponta Delgada dispunha de rebocadores, é natural que o regime de trabalho desses meios ainda não esteja completamente definido.

Não obstante isso e fazendo eco de preocupações publicamente manifestadas por especialistas do sector, requeiro ao Governo Regional, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis resposta para as seguintes questões:

Sendo o Governo Regional a entidade que tutela as empresas de capitais públicos que gerem as actividades portuárias nos Açores pergunta-se:

- a) Que orientações foram dadas quanto ao horário de trabalho dos rebocadores portuários?

Corresponde ao horário de operação do porto?

Qual prazo de tempo que é necessário para operacionalizar os rebocadores?

- b) Que orientações foram dadas quanto ao pessoal que constitui as tripulações dos rebocadores?

Em que casos o pessoal é constituído por trabalhadores da Administração Portuária respectiva?

Em que casos o pessoal dos rebocadores é constituída por trabalhadores de outras empresas, contratadas para fornecer pessoal?

- c) Pensa o Governo que é desejável e possível manter a operacionalidade deste tipo de navios tão especializados guarnecendo-os, pelo menos em parte, com pessoal meramente eventual e contado por curtos períodos?
- d) Não pensa o Governo que cada uma das três Administrações Portuárias merecia ter na sua estrutura permanente verdadeiras divisões de serviço marítimo que garantissem a boa utilização, gestão e manutenção corrente dos meios marítimos (rebocadores e lanchas) e possibilitassem que esses meios pudessem ter períodos de activação curtos?

Assembleia Legislativa Regional dos Açores, 26 de Março de 2004

*O Presidente do Grupo Parlamentar do PCP*

*(José Decq Mota)*